Acervo ISA

LUX JORNAL | DIÁRIO CATARINENSE FLORIANÓPOLIS - SC | PUBLICADO EM: 9 MAI 1997

190 | 1

Deputado quer apurar a exploração de índios

FLORIANÓPOLIS

O deputado federal Milton Mendes (PT/SC) solicitou ontem à Procuradoria Geral da República imediata instauração de inquérito civil público para investigar a denúncia de que integrantes da Reserva Indígena Xapecó estão sendo vítimas de exploração hedionda por parte de comerciantes locais, em conluio com funcionários da Funai da Regional de Chapecó. O parlamentar pede ainda que sejam adotadas as medidas judiciais cabíveis, visando a responsabilização dosenvolvidos.

As irregularidades foram denunciadas pelo **Diário Catarinense**, na série de reportagens "Os Índios do Sul", publicada em abril. Segundo depoimentos dos índios e de lideranças do Conselho Indigenista Missionário, cerca de 300 cartões magnéticos, pertencentes aos moradores da reserva para a retirada de benefícios previdenciários, estão nas mãos de comerciantes locais. Para devolvê-los, exigem que as índias comprem os mantimentos em suas casas comerciais. "Essa prática é um crime mais grave que apropriação indébita e extorsão, uma vez que fica claro que os comerciantes tiram proveito da pouca instrução dos lesados. Torna-se ainda pior por estarem envolvidos funcionários públicos lotados junto à Funai catarinense", diz o deputado.

O petista ingressou também com requerimento solicitando ao ministro da Previdência Social informações sobre os benefícios pagos aos índios do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Ele quer saber qual o número de aposentados-pensionistas indígenas cadastrados no INSS nos três estados, quantos receberam pensão ou aposentadoria nos últimos cinco anos; quantas vezes foi pago o salário-maternidade às índias e quais as agências bancárias onde são creditados os benefícios.